

**DIRIGIDO POR Yael KARAVAN,  
MONÓLOGO RETRATA A VIDA DE UM ATOR EM CRISE**

**Interpretado pelo Ator Pernambucano Eduardo Rios  
espetáculo *Um Ensaio Sobre Amaro* estreia dia 24 de outubro no CCBB RJ**

**Um ensaio sobre Amaro** é um ensaio sobre a tristeza, que se desenvolve no exato instante em que um ator que nega os seus próprios sentimentos se vê obrigado a reensaiar o seu personagem mais triste: Amaro. O ator e o personagem entram juntos em cena para travar um embate entre a melancolia e a euforia, a lealdade e o desapego, a aceitação e a necessidade de mudar. O espetáculo estreia em 24 de outubro, no **Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro**, com direção de **Yael Karavan**.

O ator, Eduardo Rios, usa como recursos principais um forte trabalho físico e um dinâmico tempo cômico para, sozinho, dar vida a um inquieto e filosófico dilema entre as facetas que habitam um mesmo ser. Brincando entre linguagens teatrais extremas, o espetáculo aposta na mescla entre dança, teatro de máscaras, manipulação de objetos, música e ilusionismo para convidar o público a uma conversa com a tristeza em tempos em que ela não é mais ouvida.

“**Um ensaio sobre Amaro** é um espetáculo solo que construí a partir de um encontro com a artista Yael Karavan no Rio de Janeiro. Nós já nos conhecíamos e a convidei para explorar um tema que já perdurava em minha cabeça havia três anos: a tristeza. Nessa época eu ainda não imaginava que desse encontro nasceria um espetáculo. Mas eu sentia uma necessidade grande de me aprofundar mais no universo do teatro físico, que sempre foi a base da minha formação artística. Levei alguns materiais que eu havia colecionado em torno do tema, como músicas, cores, roupas, imagens, textos, arquivos familiares e uma máscara que eu tinha confeccionado sob a orientação do Grupo Moiatará, a qual veio a se tornar um ponto chave da criação e da peça. Após uma semana percebemos que já tínhamos o esboço de um espetáculo, mas devido aos limites da distância física (Yael mora em Brighton, na Inglaterra), foi necessário aguardar dois anos até que eu pudesse reencontrá-la para criar a peça em mais duas semanas.

O tema da tristeza começou a nascer em mim em 2011, enquanto eu estudava teatro em Londres e caminhava pelas ruas tentando compreender aquela melancolia que se instalava em mim de uma maneira nunca antes sentida. Com o passar do tempo fui me habituando a ela, e mais do que isso, comecei a me encantar por ela. A melancolia se mostrou uma grande companheira, que me tornava criativo, reflexivo, e mais conhecedor de mim mesmo. Numa sociedade onde a tristeza é abominada, decidi adotá-la e torná-la tema do meu espetáculo solo. Busquei referências da minha própria vida, como o meu próprio avô Amaro Edno Rios, que carregava um divertido e sarcástico ar melancólico em seu semblante. E então criei dois personagens: Zack, baseado no meu lado que não aceitava a tristeza; e Amaro, baseado na tristeza que me estagnava. O encontro entre os dois personagens me permite chegar durante o espetáculo no Eduardo que sou hoje: o que aceita a tristeza e dialoga com ela para entender mais sobre si mesmo sem se estagnar.

**(Eduardo Rios, ator e criador do espetáculo)**

“Quando Eduardo me convidou para dirigir o seu solo, ele me mostrou uma bela máscara que tinha feito. Conhecendo ele o bastante, eu não poderia imaginar Eduardo por trás de uma máscara o espetáculo inteiro, então começamos a pesquisar várias maneiras de criar a peça aproveitando seus diversos talentos. Isso se deu através de trabalhos com teatro físico, comédia, música e objetos. O resultado foi um leque de ferramentas composto de maneira única para os múltiplos talentos de Eduardo. Foi um prazer descobrirmos juntos esse material e um desafio trazer à tona todos esses elementos no que veio a se tornar uma história muito especial feita por um completo arco-íris de cores e emoções.”

(**Yael Karavan**, diretora e criadora do espetáculo)

#### **Yael Karavan** (Direção e co-criação)

Atriz, bailarina e diretora israelense radicada na Inglaterra, Yael Karavan desenvolve desde 1995 uma linguagem contemporânea e física de expressão que liga leste e oeste, teatro e dança. Criou e apresentou sete solos, em turnês pelo mundo, e foi ganhadora do prêmio Teatroneto de melhor apresentação com “O Caminho para Casa” dirigido por Naomi Silman (LUME Teatro). Foi membro da companhia Russa premiada de teatro físico Derevo e de inúmeros grupos de dança Butoh japonês. Desde 2009 é diretora artística da companhia premiada de teatro The Karavan Ensemble.

#### **Eduardo Rios** (Atuação e co-criação)

Natural de Recife, formou-se em jornalismo pela UFPE e em 2012 finalizou o primeiro ano da London International School of Performing Arts, onde aprofundou o trabalho de teatro físico e criação colaborativa, tendo como base a pedagogia de Jacques Lecoq. Hoje, reside no Rio de Janeiro e é fundador e integrante da Barca dos Corações Partidos – Companhia Brasileira de Movimento e Som, de **Gonzagão – A Lenda** e que lançou recentemente o espetáculo **Auê** (3 indicações ao prêmio Shell e 5 indicações ao Premio Cesgranrio), onde Eduardo apresenta duas canções e um texto de sua autoria, com o qual recebeu o prêmio de melhor cena e melhor ator no Festival de Teatro de Niterói. Desde 2010 faz parte do “Patuanú – Núcleo de Pesquisa em Dança Pessoal do Ator”, que realiza encontros anuais sob a coordenação de Carlos Simioni (Lume Teatro). Fez parte do elenco dos Doutores da Alegria, em Recife; escreveu para o programa “Louco por Elas”, da Rede Globo; e recentemente adaptou o infantil “A Gaiola”, da Adriana Falcão, junto à própria autora.

O espetáculo, que conta com trilha de **Beto Lemos**, iluminação de **Rodrigo Maciel**, fica em cartaz até **21 de novembro de 2016**.

## **FICHA TÉCNICA:**

### ***Um Ensaio Sobre Amaro***

Direção: **Yael Karavan**

Atuação: **Eduardo Rios**

Direção musical: **Beto Lemos**

Iluminação: **Rodrigo Maciel**

Produção: **Palavra Z Produções Culturais**

Direção de Produção: **Bruno Mariozz**

## **SERVIÇO:**

Temporada: **de 24 de outubro de 2016 a 21 de novembro de 2016**

Horários: **sábado e domingo, às 16h**

Ingresso: **R\$ 20,00 - inteira**

**R\$ 10,00 – clientes e funcionários do BB, estudantes e maiores de 60 anos**

Bilheteria: **de quarta a segunda, de 9h às 21h**

Vendas online: [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

Duração: **50min**

Capacidade: **155 lugares**

Classificação indicativa: **12 anos**

Local: **CCBB RJ – Teatro II**

Endereço: **Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

Tel: **(21) 3808-2020** [cbbrio@bb.com.br](mailto:cbbrio@bb.com.br)

**Acesso para portadores de necessidades especiais Para mais informações, acesse:**

<http://culturabancodobrasil.com.br/portal/>

**Informações para a imprensa:**

**Luciana Duque**

[luduque@gmail.com](mailto:luduque@gmail.com)

**Tel: 21 98123-9988**